





## **Trabalhos Científicos**

**Título:** Gravidez Na Adolescência No Nordeste Brasileiro, 2016-2017

Autores: FABÍOLA DE CASTRO ROCHA (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), ENAIRTON VINICIUS DA SILVA ROCHA, MARIANA ALBUQUERQUE MONTENEGRO, FERNANDA TEIXEIRA BENTES MONTEIRO, RAYANNE CRISTINA PONTES DE

OLIVEIRA, GIOVANA BARROSO DE MELO RIOS

Resumo: Objetivo: A gravidez na adolescência é um fenômeno social, que no campo biomédico é vista como um problema de saúde pública. O objetivo dessa pesquisa é analisar as características relacionadas à gestação e parto em adolescentes no Nordeste brasileiro. Métodos: Estudo transversal e documental com abordagem quantitativa, com amostra de 544.142 adolescentes grávidas nos 9 estados do Nordeste analisados em 2016 e 2017 por meio do Sistema de Declarações de Nascidos Vivos do DATASUS. Foram avaliadas as variáveis de dados sociodemográficos e dados obstétricos nas faixas etárias de 10-14 e 15-19 anos. Resultados: Verificou-se que 34,8 eram solteiras, 24,6 casadas ou em união consensual, e 248 viúvas, cor parda (49), com predomínio na idade entre 15-19 anos (62) e 816 jovens sem nenhum grau de instrução. Na assistência obstétrica, 30,6 tiveram o pré-natal classificado como adequado ou mais do que adequado, embora 1.686 adolescentes não realizaram nenhuma consulta de pré-natal, 96 teve gestação única, 49 tiveram parto de gestação a termo, e 278 adolescentes a gestação resultou em abordo. O percentual de partos vaginais foi de 61, e 34,3 de partos cesarianos. Em 50 dos neonatos o índice de Apgar no 1º e 5º minutos foi de 8 a 10. Conclusão: A gravidez no período da adolescência é vista como um problema de saúde pública, já que apesar de algumas desejarem a gestação, o fato pode está associado a crises e riscos para a adolescente e o recém-nascido. Embora as estratégias de prevenção à gravidez na adolescência tenham evoluído, os dados demonstram a necessidade de políticas públicas mais eficazes de educação e sexualidade no Nordeste brasileiro.